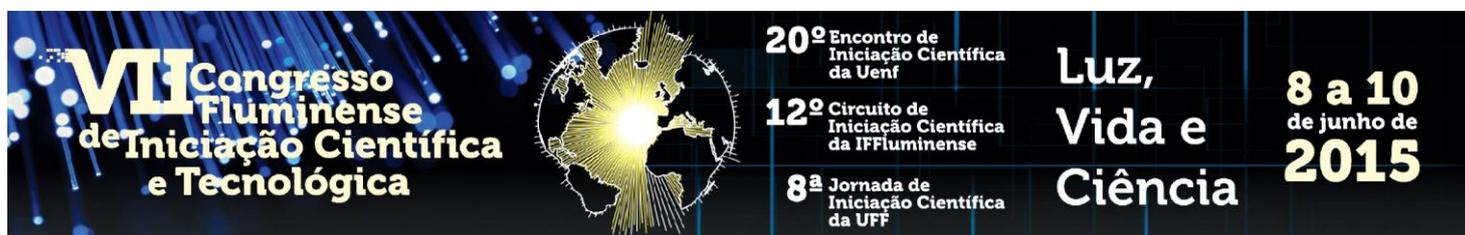


## **Os Festejos do Boi e o repertório de saberes e fazeres artesanais de Campos dos Goytacazes, RJ**

*Julia Dias Pereira, Lilian Sagio Cezar*

A presente comunicação é resultado da pesquisa de Iniciação Científica intitulada “Festas populares, memória e imagem: o repertório de saberes e fazeres artesanais de Campos dos Goytacazes, RJ” que objetiva construir conhecimentos sobre a produção artesanal relativa ao festejo do Boi Pintadinho na cidade de Campos dos Goytacazes. Por meio de pesquisa qualitativa e da produção audiovisual investiga-se a produção artesanal que é organizada pelos grupos de Boi Pintadinho e subsidiada pela prefeitura municipal com o valor repassado de R\$ 17.000,00 por grupo. No ano de 2014 dezenove agremiações participaram dos desfiles em dois dias de festa realizado no Centro de Eventos Populares Osório Peixoto (CEPOP). Foram eles: Bois Pimenta, Nova Aurora, Ferrão, Chamego, Deita e Rola, Sacudo, Beira Rio, Esperança, Travolta, Marajá, Bois do Canto, Zangado, Dendê, Guloso, Arrastão, Brasil, Zulu, K-Brunco e Jaguar. O principal objetivo deste trabalho é analisar a produção artesanal investigando, a partir daí, as consequências das sucessivas alterações impostas pela prefeitura como o subsídio financeiro, a transformação do festejo de Boi Pintadinho, com suas tradicionais personagens e estrutura de bloco de rua, para o modelo carnavalesco de desfile semelhante aos de escola de samba, a alteração do nome que deixou de ser institucionalmente chamado de Boi Pintadinho para ser nomeado “Boi Samba”, a mudança da data da festa que deixa de acontecer no período do carnaval sendo transferido para o final de semana mais próximo ao 16 de agosto, dia da comemoração do Folclore e, principalmente, a mudança da festa dos bairros para o ressinto grandiosos do CEPOP. Entender como os festeiros se articulam para a realização dessa festa constitui objetivo dessa pesquisa. Pretende-se também descrever os processos de construção e transmissão de memórias, conhecimentos e padrões estéticos por meio da pesquisa com imagens fixas e em movimento, abordando discussões relativas ao campo de estudo que se atém à análise das



dinâmicas de construção e reconstrução de identidades culturais vinculadas à festa do município. Considerando que o uso da imagem permite a representação do mundo visível, importante para pesquisas que lidem com estéticas e produções culturais é que se pretende fazer um filme etnográfico a respeito da produção artesanal e de como se estrutura essa festa popular. A pesquisa foi iniciada no ano de 2013 e está sendo realizada a partir de observação participante no Boi Beira Rio, com o acompanhamento da produção artesanal para a produção do desfile de 2014 e 2015 e da participação em seminário sobre o tema.

**Palavras chave:** Produção Artesanal, Festa Popular, Antropologia Visual.

Instituição de fomento: UENF



INSTITUTO FEDERAL  
FLUMINENSE



UENF  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro



Universidade Federal Fluminense